

# djumbay

Informativo da Comunidade Negra Pernambucana Ano II Nº 8 Mar/Abr/ 1993 - Cr\$ 10.000,00

## É aniversário do Djumbay



Tendo a libertação como ponto e a informação como ponte, o Djumbay saiu às ruas sete vezes no seu primeiro ano de vida. Enfrentando e superando as dificuldades grandes e reais, militando sem visão limitada, este veículo de comunicação será o articulador da multiplicidade, riqueza e do engajamento da negrada pernambucana. Parabéns.



IMORAN, IMO (Editorial)

## O Massacre continua

Shaperville, 21 de março de 1960: a polícia sul-africana, metralha negros e negros durante uma manifestação pacífica contra "a lei do passe", pelo direito de ir e vir das pessoas negras pelos "espaços proibidos" do regime de apartheid.

Esse acontecimento, com o assassinato de 68 pessoas e o saldo de mais de 200 feridos, passou à História como o Massacre de Shaperville. Por reivindicação do CNA (Congresso Nacional Africano), a ONU declarou ser a data o DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL.

Recife, jan-out/92: 174 assassinatos, atribuídos aos "esquadrões da morte" e à polícia. "A maioria das vítimas é negra e do sexo masculino" (Jornal do Commercio, 28/03/93, Caderno Cidades, p.12).

Em nosso país as elites racistas mantêm diversas formas de discriminação e da extinção racial. E como se já não bastasse a esterilização em massa, a fome, a miséria, o desemprego, a cólera, a seca, etc., através dos "arrastões" da polícia, perseguindo nas ruas e praças, invadindo, seqüestrando, torturam e matam nas favelas e morros — os espaços que nos são "permitidos" — massacrando a maioria da população, que é negra.

É preciso firmar nossa posição contra a ideologia dos preconceitos, discriminações e racismo, lutar pelo reconhecimento de uma sociedade plural, alienada na justiça, no princípio da real igualdade de direitos de todas as pessoas, em memória daquelas que assim pensando tombaram, por acreditarmos em nossa luta! AXÉ!!!

AIYATÓ (Identifique-se)

## Capoeiristas agora têm Associação

Os capoeiristas de Pernambuco ganham mais representatividade e maior senso de organização. No último dia 26/03, numa comemoração em que também se celebrou o 1º ano de resistência do Jornal Djumbay, foi dada posse à primeira diretoria da Associação de Capoeira de Pernambuco — ASSOCAPE, entidade filantrópica, educadora, que objetiva, primordialmente, divulgar e manter a tradição da capoeira em seu local de origem: Pernambuco.

A Capoeira é manifestação cultural do negro; é pernambucana, brasileira e

única. Foi o instrumento de protesto, indignação e bravura dos negros na época do Brasil-colônia, na sua ânsia pela liberdade e resistência ao cativo. Sobreviveu ao ligar-se ao fenômeno do frevo e do passo,

como um balé, e, ao som do berimbau, está hoje preservada.

A ASSOCAPE tem como Presidente **Marcondes Luiz** (Pirajá); Vice-presidente **José Paulo** (Du Valle); secretário **Jorge Andrade** (Poeta);

Vice-secretário **Kildare Dutra** (Amarelo); Tesoureiro **Rubens Nestor** (Rubinho) e vice **Lucas Ferreira** (Cancão), e surge como novo instrumento de luta contra a discriminação racial e social, relembrando e mantendo vivas as figuras de grandes capoeiristas do passado como Canhoto, Amaro Preto, Nascimento Grande e tantos outros.



Diretoria da ASSOCAPE e Gilson do Djumbay (centro)

### IRANTI (Memória)

- 2/mar — Fundação do Afexé Alafin Oyó
- 8/mar — Dia Internacional da Mulher
- 21/mar/1960 — Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial (35 anos do Massacre de Shaperville)
- 10/abr — Falecimento de Chris Hanl (Ativista negro, secretário geral do CNA).
- 19/abr — "Todo dia era dia de índio"
- 22/abr — Descobriram ou Invadiram o Brasil?
- 25/abr — 14 anos de Olodum
- 30/abr — Dia Nacional da Mulher



### Lepê

#### LIVRO - LOCADORA

\* Se o livro que você precisa ou deseja ler está caro, alugue um, é mais BARATO.

\* Visite e compreve.

R. GERVÁSIO PIRES, 829 - BOA VISTA - RECIFE-FONE: 222.0642

Este espaço está reservado para o seu anúncio  
Ligue: 221-4744  
R.69

DJUMBAY  
Caixa Postal nº 1866 Recife-PE. CEP: - 50001 - 970. Fones: 221.4744  
Fax: 221.4744

Conselho Editorial: Edmundo Ribeiro, Edson Silva, Gilson Pereira, Ilamir Silva, Nivaldo Sant'Anna, Rosilene Rodrigues e Verônica Gomes  
Redação e Edição: Edmundo Ribeiro, Registro Nº 1.646 DRT/PE.  
Projeto Gráfico: Amaruri Cunha  
Editoração Gráfica (ROBERTO BANDEIRA)  
Fotolito e Impressão: no Parque Gráfico da: CEPE Cia. Editora de Pernambuco  
Fone: 421.4233

Apoio: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco.  
Convênio: Centro de Arte e Educação  
\* As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.





## IFARADÁ (Resistência)

## Djumbay comemora 1º ano de resistência



Equipe Djumbay

Historicamente, o veículo de comunicação é espaço de denúncia, resgate, informação, formação e, conseqüentemente, de conscientização e luta. A Imprensa Oficial só tem aberto espaço para os negros e negras quando é festa, quando tem percussão, capoeira, 13 de maio ou 20 de novembro. Porém, os negros e negras têm outras coisas para expressar e, hoje, Pernambuco tem um veículo de comunicação alternativa, representativo da Comunidade Negra no Estado e que trata das nossas questões num universo mais abrangente que não só dança, música e ginga — o Jornal Djumbay.

O Djumbay (que significa "acontecimento", em Criolo de Guiné-Bissau) é o único informativo que fala especificamente a respeito da causa negra atualmente no Estado de Pernambuco. Surgiu com o propósito de ser o elo que une os segmentos que fazem a Comunidade Negra Pernambucana, assim como todos os negros e negras que a integram independente de pertencerem a alguma entidade, resgatando, reavaliando, difundindo e promovendo a arte e cultura negras, atingindo, principalmente, um público não habituado à leitura, veiculando informações gradativamente dosadas com apurado conteúdo político, artístico e cultural relativas ao movimento popular e sindical, dando prioridade à causa negra.

O Djumbay possui uma equipe formada por sete pessoas que compõem o Conselho Editorial

(foto): Edmundo Ribeiro, Edson Silva, Gilson Pereira, Irlmar Santana, Nivaldo Sant'Anna, Rosilene Rodrigues e Verônica Gomes, que são os responsáveis pela seleção de matérias e organização do jornal como um todo, juntamente com os colaboradores do Djumbay, que, inseridos nos diversos segmentos, são co-participantes na realização do Djumbay.

Ao longo de seu primeiro ano de vida, o Djumbay contou com o apoio e colaboração de muitas pessoas interessadas em ver esse trabalho crescer, pessoas estas a quem agradecemos imensamente pela participação na caminhada do Djumbay.

Procurando informar aos seus leitores e assinantes o que acontece na comunidade em termos de atividades e festividades, resgatando nossos ancestrais e apoiando eventos culturais, o Jornal Djumbay também realizou e vem dando continuidade mensalmente, em parceria com a TV VIVA e o DIC, a Mostra de Videodebates "Realidades Negras", no auditório da Biblioteca Pública Estadual.

O crescente número de assinantes, a procura para a divulgação de matérias, o envio de sugestões diversas provam que o Djumbay vem se tornando um referencial para a negra.

Para comemorar seu 1º ano de resistência, o Jornal Djumbay organizou uma comemoração na sexta-feira, 26/03/93, no Palco Nelson Ferreira, na Casa da Cultura, quando também tomou

posse a 1ª Diretoria da Associação de Capoeira de Pernambuco, onde estiveram presentes para parabenizar e comemorar com a equipe Djumbay representantes do MNU, do Salão Afro-Baloguns, do Centro de Arte e Cultura Afro-Camarás, do Balé Kebiosé, do Grupo de Teatro Atual, do SINTEPE, do Sindicato dos Bancários, da FUNDARPE, da UNE, da ASSOCAPE, da Casa Xambá, enfim, leitores, colaboradores e amigos que juntos comemoramos a importância e reconhecimento de um informativo como o Djumbay, cujo aniversário foi abrilhantado pelas presenças do Afoxé Ylé de Egbá e da Banda Afro-Camarás.

Buscando sempre o aprimoramento estrutural e técnico para poder informar com maior precisão, o Jornal Djumbay continua e conta com você para fazer desse ano II, mais um ano de vitórias e de maior inserção. Vamos fazer todo povo negro saber do Djumbay, reconhecendo sua importância e ajudando a fazê-lo bem melhor e mais representativo a cada dia.

Caninha

51

uma boa idéia



## ROTEIRO

Movimentando a  
Negrada

Toda quinta-feira, às 19 horas, Dito D'Oxossi e Omo Bomlá (Carioca) estão dando um curso de alabês mirim/adulto na sede do Afoxé Ylê de Egbá — R. Severino Bernardino Pereira, 66 — Alto José do Pinho. Maiores informações — 221.4744 Rm. 89

E o Afoxé Ylê de Egbá ainda agita todas as sextas-feiras, a partir das 22h, no Clube da Mangabeira, na Estrada da Mangabeira, com a sexta afro-negra trazendo seus convidados.

Nos dias 24-25 e 26/04/93, o CENAP realizou o curso "Dança dos Orixás", orientado por Manoel Nascimento (Papai).

O Salão Afro-Baloguns de casa nova. Maior, mais espaçoso, mais bem transado, o Baloguns agora está no 7º andar do Edf. Olympia — Rua do Hospício, 194/sala 704.

## Pedro Américo

Livreiro Sebieta  
Compro Bibliotecas



CASA DA CULTURA  
Ralo Leate - Térreo  
R. Floriano Peixoto s/n - São José  
50020-060 - RECIFE - PE - BRASIL -  
Fons: 224-9719

IRONÚse

# OS HORRORES)

## (ou as CARAS qua

Os discursos da propaganda eleitoral para o Plebiscito no dia 21 de abril nos provocam a uma séria reflexão de como acontece a manipulação e o abuso da memória histórica em nosso país. A Frente Monárquica apresenta o período imperial no Brasil como "um tempo de paz e progresso", da "modernidade", em que "o povo vivia feliz". A História nos mostra, por outro lado, uma sociedade onde dominava uma elite branca, machista e racista.

Uma elite branca, de barões, marquesas e duques, com a cabeça na Europa, morando no Brasil, que se preservou no poder ao longo dos anos, vivendo nas orgias das riquezas, às custas da exploração, miséria e escravidão negra.

Elitê que comprou a tão falada "Independência", paga a preço de ouro a Portugal, com empréstimos ingleses, que interessados no monopólio comercial financiaram a criação da Guarda Nacional — o exército repressivo do Imperador — investiram no embelezamento do Rio de

Janeiro, onde estava o tr Corte, em obras que beom neficiaram os barões prolári dutores do café. Emprésados timos que originaram (alas Dívida Externa brasileira. ondi progresso para quem? ndio que custo? antil,

Uma elite machista, nupide ma sociedade patriarcanass onde nem as mulheres. Ur



brancas tinham seus dique reitos reconhecidos, comcruéis por exemplo, o de votar eassat ser votada. Onde era coescra mum o abuso sexual, onente estupro de negras pelos pop senhores, que também astei e obrigavam fazer iniciação. Ur sexual com os "sinhozi-sa, qu nhos". plane

Uma elite extremamente enta racista, por viver às custas do Se



(seado)

# DA MONARQUIA

ua coroa esconde)

o trabalho escravo negro, com até 16 ou mais horas diárias de trabalhos forçados, a viverem nas senzalas, sem as mínimas condições de vida, com alto índice de mortalidade infantil, enfrentando doenças, epidemias que matavam em massa.

Uma elite repressora,



que utilizava dos mais cruéis métodos de torturas, assassinando escravos e escravas, reprimindo duramente as rebeliões negras populares, em nome da lei e da ordem".

Uma elite preconceituosa, que frente as pressões planejou uma "abolição lenta e gradual", com a Lei do Sexagenário, jogou nas

ruas centenas de velhos, escravas doentes, obrigadas a viverem de esmolas; enviou milhares de negros para a Guerra do Paraguai, diminuindo assim "os riscos" da explosão de uma grande revolta negra em nosso país. Que tratou os índios como "coitadinhos", "favoreceu" para que assumissem a "condição de trabalhadores livres" e com isso legitimando o esbulho das suas terras pelos latifundiários, provocando a extinção de Povos Indígenas (como em Barreiros, Escada, Flores, etc).

São tantas histórias que a propaganda monarquista esconde, mente e engana... só mostram a coroa, escondendo a CARA, iludindo pessoas como Sandra de

Sá, que desconhecendo nossa História, esquecendo nossas raízes, defendem a elite mais conservadora e reacionária, que quer ampliar seus vitalícios e hereditários privilégios, também para o periquito, o cachorro e o gato real!

**EDSON SILVA**

**DIC**

**DINÂMICA  
COMUNICAÇÃO**

Programação Visual,  
Assessoria de Imprensa  
Caixa Postal, 1061 Ag. Central  
Recife - PE CEP: 50.000  
Tel. (081) - 222.1061

**MAGA  
VIDEO**

DOCUMENTAÇÃO, VÍDEOS  
TÉCNICOS E EDUCATIVOS.  
PRODUÇÕES EM SUPER-VHS E  
COMPUTAÇÃO GRÁFICA:  
Rua Dr. Silva Ferreira, 102  
Santo Amaro - Recife - PE  
CEP: 50040130 - Tel. (081) 222.6864

**DISCOS  
RAROS**

*Canto*  
Popular

Rua do Hospício, 371 (DCE)  
Ao lado do Cinema Veneza,  
defronte ao Col. Carneiro Leão  
HORÁRIO: 8 ÀS 20:30  
COM ESTACIONAMENTO.

**PNEUMA HÁGION  
TRABALHO CORPORAL  
INTEGRADO**

- TERAPIA HOLÍSTICA -  
com Renato Coutinho  
Rua Carlos Nigro, 300  
Casa Calçada - Olinda - PE  
CEP 53.130 - 520  
FONE: 288.2172



**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE  
SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO E  
PALCO**

Rua Velha, 306  
Fone: (081) 421.3207 - Recife - PE



## IGBAGBÓ (Crenças)

## Obaluaiyé e os portadores do HIV (II)

A maneira como Yemanjá tomou conta de Obaluaiyé, é nosso exemplo de dedicação. O poder da vida e da morte não está nas nossas mãos, mas cada filho e filha de santo pode conversar com sua yalorixá e seu babalorixá para entender o que é a Aids e como se prevenir contra ela. Nas obrigações como a cura, o sacrifício de animais e a preparação de alimentos, o risco de contaminação está nos cortes e feridas. Principais cuidados:

• Não tocar em sangue

de outra pessoa se estiver com a mão machucada;

• Não usar uma faca

com a qual alguém tenha se cortado, sem antes desinfetá-la;

• Nunca usar a mesma navalha em mais de uma pessoa antes de desinfetar;

• Sempre desinfetar o assoalho, a pia, bancos, cadeiras e mesas com água sanitária quando estiverem respingados com sangue humano.

O abraço, aperto de mão, beijo, alimentos, ar, água, picada de mosquito e sangue de animais **não transmitem o vírus da Aids.** Fonte: Odô Yá — publicação do ISER



## ALÁFUNSE (Afins)

## Representante da CENACORA visita Recife

Esteve em nossa cidade no último dia 18/03/93, o pastor metodista negro — reverendo Santana, cuja igreja pertence ao CONIC — Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil e que juntamente com as Igrejas Presbiterianas Unida, Episcopal Luterana do Brasil, Presbiteriana Independente, Católica Apostólica Romana e Católica Ortodoxa e Siriana do Brasil, fazem parte da CENACORA — Comissão Ecumênica Nacional de Combate ao Racismo.

A CENACORA nasceu do esforço e dedicação de um grupo de militantes cristãos de diferentes igrejas envolvidas com a luta contra o racismo, e da

constatação de que o racismo brasileiro é tão maléfico e odioso como o praticado em outras partes do mundo. Sutilmente nega-se ao negro e ao indígena e ao outro etnicamente diferente, os seus direitos. O que se nota é a constante intromissão do negro em imagens que refletem impotência, submissão e que o incapacitam para o exercício do poder.

A CENACORA objetiva promover a discussão bíblico-teológica sobre o racismo; elevar o grau de consciência das pessoas racialmente oprimidas e reforçar a sua capacidade de organização; refletir sobre a especificidade da espiritualidade negra e indígena; desafiar as I-

grejas a examinarem a existência do racismo em sua própria estrutura, teologia e educação religiosa além de capacitar pessoas a combater o racismo através de cursos, seminários, textos, etc.

No Recife, com a vinda do rev. Santana, foi formada uma comissão para preparar e participar dos cursos-projetos promovidos pela CENACORA. Na comissão, além de Igrejas evangélicas, o Cendhec, e o Centro Solano Trindade. O Jornal Djumbay acompanhará o desenvolvimento dessa iniciativa.

**Contato CENACORA:**  
FAX — fone (0194) - 34.3995 e esc. (0194) 33.0789.



IPILE (Raizes)

## Aids e a Mulher Negra

Esse foi o tema da Mostra de vídeos e debates "Realidades Negras" do mês de março. Com a presença da psicóloga Isabel Waechter, do representante do Fórum - Aids — Acioly Neto, e do representante da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia — José Oliveira. O filme: "Todos os dias são seus", do

Instituto da Mulher Negra de São Paulo — Geledés, ilustrou o debate, que por algumas vezes fugiu do tema central e ia para o geral, já que o assunto Aids atinge e abrange a população como um todo, algumas perguntas se desvincularam do âmbito mulher negra e Aids e caíram em casos generalizados. Dado importante: o aumento da

proporção de contaminados com o vírus HIV que de 40 homens para 7 mulheres, passou para 4 homens para 1 mulher.

Informar-se sobre a Aids e praticar sexo seguro, com camisinha e conhecendo a história do parceiro, é imprescindível para uma maior prevenção e menor propagação do HIV.

ASOYE, ENIA DUDU (Fala Negritude)

## Nego Afoito

Podem me chamar de tiziu  
Toco preto ou azulão  
Toco de lenha queimada  
Me chamem de tishna ou tição  
De nego de alma preta  
Fazedó de confusão  
Podem dizer que sou feio  
(Macaco num perde não)  
Sou escuro que nem breu  
Sou parente do carvão  
Que a minha alma é suja  
Que nem a alma do cão  
Que jabuticaba é alva  
Se fizer comparação  
Que sou tição de fogueira  
Depois que passa São João  
Que sou bôrra de cavitêro  
Lá dos fins do sertão  
Que das coisas pió do mundo  
Eu sou a consumação  
Que sou briga em fim de festa  
Que pareço o boi tungão  
Que eu sou tudo o que não presta  
Mas que eu tenho a alma branca, não!

Lepê Correia

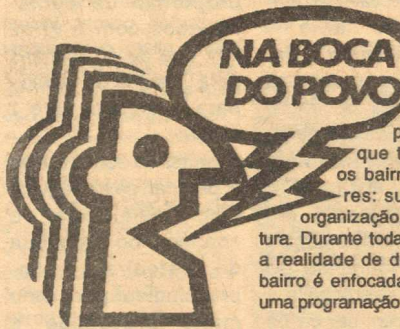
Foto: Antônio Almeida



(Neco Afoito é uma das poesias que você poderá ler em breve na coletânea "Caxinguelê" a ser lançada em maio, numa promoção da Sambaxé Consultoria e apoio do Jornal Djumbay. Aguardem.)



## SE LIGUE NESTA ONDA



Estreou no último dia 12 de abril, Na Boca do Povo, um programa que trata sobre os bairros populares: sua história, organização, luta e cultura. Durante toda a semana, a realidade de determinado bairro é enfocada dentro de uma programação de notícias, reportagens, entrevistas e debates, culminando com um evento no sábado, na praça do bairro abordado durante a semana com exibição de vídeos e apresentações de grupos culturais. De 26 a 30 de abril será enfocada o bairro da Várzea. Na Boca do Povo é uma produção da ETAPAS com apoio do Fórum das Rádios Comunitárias. De segunda a sexta, das 12 às 13h, na Rádio Capibaribe 1240.

## MTP prepara encontro estadual de teatro

O Movimento de Teatro Popular de Pernambuco — MTP/PE surgiu em 1986. A primeira grande reunião aconteceu em Olinda. Hoje, o MTP/PE está articulado em mais de dez municípios na área metropolitana e na zona rural. Após a realização de três encontros estaduais, dois seminários, quatro oficinas de capacitação artística e de haver sediado, em novembro de 1992, o VI Encontro Regional, que reuniu grupos de Teatro Popular da Bahia, R. G. do Norte, Ceará, João Pessoa, Sergipe e Pernambuco, agora se pre-

para para a realização do IV Encontro Estadual. Segundo a atriz Luciene Malta, coordenadora de comunicação, a aprovação de alguns critérios em reuniões e o sucesso do Encontro Municipal de Olinda, demonstram que o movimento vai, a cada dia, demarcando sua identidade.

A respeito das divergências com a FETEAPE, que levaram o MTP a se organizar de forma independente, o ator e arteducador Genivaldo Bazílio diz que: "A principal divergência está no fato de que nosso fazer teatral e a razão de ser deste fazer

teatral são distintos dos que geralmente norteiam a FETEAPE, porém não são mais ou menos nobres e tampouco, contraditórios. Nós somos um movimento político-cultural de base, a FETEAPE é uma federação".

O IV Encontro Estadual se realizará no mês de julho do corrente ano e, apesar de não ter data e local definidos, já está acionando as articulações do MTP em Olinda, Casa Amarela, Mustardinha, Camaragibe, Serra Talhada, Salgueiro, etc. Maiores informações 221-4744 Rm-107 (Grupo de Teatro Atual — GTACr).

## ÚLTIMO PRAZO

Até o dia 10 de maio, você ainda tem tempo para se inscrever na IV CAB. As reuniões de preparação estão se realizando mensalmente no Deptº de Antropologia da FUNDAJ. É aberta a todos. A próxima será dia 1/06/93, às 15h. Maiores informações: João Hélio e Fátima Quintas pelo fone: 441-5900 Rms: 280 e 281.

## DJUMBAY INFORMA

De 20 a 30 de cada mês a Equipe Djumbay estará recebendo matérias para serem veiculadas neste jornal. Os interessados devem ligar p/ 221.4744 Rm-69

Vem aí o CAXINGUELÊ:  
Os olhos do venha ver —  
13 / maio — 19h — Espaço Pasárgada